

Crítica // O castigo ★★★★★

Um crime sem perdão?

Ricardo Dahan

Uma intensa penalização estendida por uma vida: num ato, um castigo paterno decidido por Ana (a premiadíssima e impressionante Antonia Zeger) e Mateo (Néstor Cantillana) leva os personagens ao extremo, a partir do roteiro preciso de Coral Cruz (que explorou o tema da gravidez em *Els dies que vindrán*).

Vencedor do prêmio de melhor diretor no Festival de Málaga, o diretor chileno Matías Bize demarca a que veio na nova produção. Lucas, o filho do casal em questão, tem apenas sete anos e

carrega o desnorreamento de uma criança com problemas mentais, quando é largado por dois minutos, à beira da estrada erma, encravada em meio a uma espessa floresta.

Não há como ficar impassível, em frente a este longa do mesmo diretor de *Na cama e A vida dos peixes*. Há suspeição enervante do tempo, distendido, na tela.

Junto com a protagonista de *A criada* Catalina Saavedra (aqui no magnético papel de uma agente de polícia), Antonia Zeger (a mesma de *O clube e No*, que, com *O castigo*, disputou o mesmo prêmio Platino, vencido, em 2025,

FILMES DO ESTÁGIO



O castigo: muito a ser explicado pelos personagens Mateo e Ana

por Fernanda Torres) transborda as verdades encobertas de um casamento naufrago.

Cabe ao público, estupefato, sofrer com a montagem quase em tempo real, no filme

que ainda apresenta fotografia, em estilo documental de Gabriel Díaz.

clube
CORREIO BRAZILIENSE

50%
DE DESCONTO*

dos mesmos
autores de
HERMANOTEU

30
M

OS MELHORES
DO MUNDO
TRINTA ANOS

BRASÍLIA

TEATRO
ROYAL TULIP

20 E 21 DE
DEZEMBRO

SÁBADO às 20H E
DOMINGO às 19H30

REALIZAÇÃO:

NON STOP

DECA
PRODUÇÕES

VENDAS:

B
VENDAS ONLINE
Symplã

CORREIO
BRAZILIENSE

© 2025 comediamm
comediantebrasil.com.br
© clausmelhoresdomundo

14